

# ChatBot - Versão 1.0 Campusito

João Victor de Souza 15/0132425 Patrick Beal 15/0143672

## Sumário:

- o Introdução
- o Estrutura do projeto
- Funcionamento
- o Integração (Banco de Dados, Facebook, Telegram)
- Funcionalidades futuras

### Introdução

O projeto do ChatBot consiste em um assistente virtual para a Faculdade de Comunicação, hospedado na plataforma Campus Online APP v3 [5], com o objetivo de suprir docentes e discentes em períodos que o jornal estiver fora do ar.

Nesta primeira versão, foi desenvolvida a estrutura do bot inteligente, que, de acordo com um diálogo previamente fornecido pela FAC, responde às perguntas de forma esperada. Também foi implementada com sucesso a integração desta plataforma com o sistema do Campus Online.

A estrutura visual do chat também foi padronizada de acordo com a plataforma em que ele está hospedado.

## Estrutura do projeto

O Bot foi desenvolvido em Python utilizando a ferramenta Rasa [1]. Nesta primeira versão, a sua estrutura é a seguinte:

- CHATBOT
  - Bot
    - Data
      - nlu.md
      - stories.md
      - Models
      - actions.py
      - config.yml
      - credentials.yml
      - domain.yml
      - endpoints.yml
      - makefile
  - Modules
    - Webchat
      - assets
      - index.html
  - requirements.txt

O projeto está hospedado no GitHub [4].

#### Funcionamento

Inicialmente, deve-se compreender que, para conseguir rodar o bot localmente, existem três servidores para o funcionamento na plataforma do APP v3:

- Servidor do APP V3;
- Servidor global do ChatBot;
- Servidor de actions do ChatBot.

Todas as orientações necessárias para configurar localmente os servidores podem ser encontradas nos links [4] (ChatBot) e [5] (APP v3).

O Bot deste projeto funciona de acordo com a estrutura definida na seção anterior. Tomando em consideração que ele é baseado na linguagem MarkDown .md, segue uma breve explicação de cada componente:

- O diretório /Bot é o responsável pela maior parte do funcionamento da ferramenta.
  - O diretório /Data contém 2 arquivos:
    - nlu.md (Natural Language Understanding): contém os intents que o usuário pode escrever enquanto interagir com o bot. Observa-se que eles são divididos em sessões, com o intuito de facilitar a estruturação das stories.
    - **stories.md**: Contém os possíveis *paths* que a conversa pode seguir, utilizando a seguinte estrutura básica:
      - INTENT
        - UTTER

O *intent* foi mapeado no arquivo **nlu.md** e o *utter* será descrito a seguir no arquivo **domain.yml**. Ao perceber que o usuário ativou uma *intent* mapeada, o bot irá verificar se existe uma *story* mapeada com essa *intent*. Caso exista, a *utter* mapeada para essa *intent* será ativada.

domain.yml: Este arquivo contém todas as intents descritas no nlu.md, bem como os templates, os quais correspondem às possíveis respostas do bot. Os templates contém as utters que são descritas no stories.md com o seu respectivo texto. Além disso, contém as entities, as quais são sinônimos ou categorias de um determinado assunto. Ainda, o arquivo contém os slots da aplicação, os quais correspondem às "variáveis" que podem ser preenchidas de acordo com a interação com o usuário. No momento, a única *slot* é a de *feedback*, o qual recupera alguma informação que o usuário queira passar, seja de sugestão, problema ou reclamação. Por fim, existem os *forms*, que são utilizados para preencher os *slots*, e as *actions*, as quais correspondem às *utters*.

- credentials.yml: Aqui encontra-se a configuração inicial necessária para conseguir rodar o bot no telegram. As orientações de como fazer isso podem ser encontradas em [4].
- endpoints.yml: Local onde estará disponível a interação resultante do bot.
- actions.py: Local onde os forms e as possíveis custom actions serão tratadas.
- **Makefile:** Comandos úteis para utilizar o bot.
- O diretório /Models contém os arquivos resultados do treinamento. A cada mudança em algum dos arquivos acima, será necessário treinar o bot novamente com o comando: make train.

Toda vez que o usuário interagir com o bot, ocorre um processamento da sua mensagem em que sua resposta será atribuída de acordo com um grau de confiança alto de 90%, de acordo com o modelo de treinamento resultante do bot.

## Integrações com Banco de Dados, Facebook e Telegram

Além da integração com a plataforma APP v3 e Telegram, o bot também pode ser integrado com o Facebook e outros sites da FAC, de acordo com a necessidade da faculdade.

De acordo com a estrutura da versão 1, o chatbot armazena entradas de usuários de forma estática, apenas as salvando em seu estado atual. Uma necessidade importante para o funcionamento eficiente do ChatBot seria uma integração com banco de dados utilizado pelo próprio APP, facilitando a comunicação front - backend.

#### Funcionalidades futuras

Dentre as funcionalidades e possibilidades futuras, temos:

#### • Criação e integração com banco de dados

- Esta funcionalidade possibilitará a Faculdade de Comunicação analisar as sugestões, questionamentos, correções e reclamações do público alvo. Essa funcionalidade pode ser feita utilizando as <u>custom actions e</u> forms do Rasa.

#### • Expansão do diálogo da plataforma

- O diálogo pré-definido pode ser mudado e expandido de forma simples, de acordo com as necessidades da Faculdade de Comunicação.

#### • Ações customizadas de acordo com o input do usuário

- Utilizando as <u>custom actions e forms</u> da plataforma Rasa, pode-se realizar ações específicas como realizar consultas no banco de dados, trazendo a respectiva informação baseada na entrada do usuário.

#### Referências

Aqui temos alguns links úteis que podem ajudar os próximos desenvolvedores da plataforma.

[1]https://rasa.com/docs/rasa/

[2]https://rasa.com/docs/rasa/core/actions/

[3]https://blog.rasa.com/building-contextual-assistants-with-rasa-formaction/?\_ga=2.137

562038.780948946.1575480381-901910803.1570622388

[4]https://github.com/joao96/ChatBot

[5]https://github.com/VSSantana/APP-Campus-Online-v3.0